ISSN: 2358-8829

AS INFÂNCIAS TOCAM, CANTAM E ENCANTAM: CULTURAS INFANTIS, MÚSICA E A CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADOS

Débora Cardoso [1]
Stephanie Carrara Alberto [2]

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a incorporação da música nas práticas pedagógicas da Educação Infantil, considerando suas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças e para a constituição das culturas infantis. Fundamentou-se na Sociologia da Infância, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, na teoria da Aprendizagem Significativa e na perspectiva histórico-cultural. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e de campo, realizada em duas instituições privadas de Educação Infantil na cidade de São Paulo, tendo como procedimentos de produção de dados a observação do cotidiano escolar e a realização de entrevistas com professoras e professoras auxiliares. O estudo examinou a presença da música no cotidiano da Educação Infantil, evidenciando suas distintas formas de manifestação, sendo a planejada, espontânea e articulada às experiências das crianças, bem como sua configuração como linguagem estruturante das práticas pedagógicas. Analisou, ainda, as contribuições das vivências musicais para o desenvolvimento cognitivo, corporal, afetivo e social, além de sua relevância na promoção de interações, expressões e produções infantis. Portanto, problematizou os desafios enfrentados no contexto investigado, especialmente no que se refere à formação docente, à disponibilidade de recursos pedagógicos, à participação das professoras auxiliares e à necessidade de fortalecimento de práticas inclusivas. Os resultados indicaram que, apesar das limitações identificadas, a música se constitui como uma linguagem potente e transformadora, capaz de qualificar as experiências educativas e promover processos de aprendizagem mais sensíveis, significativos e culturalmente contextualizados, reafirmando seu papel central no âmbito da Educação Infantil.

Palavras-Chave: Educação Infantil, Musicalização, Culturas infantis, Aprendizagem Significativa, Desenvolvimento infantil.

[1] Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP, debora.sil@mackenzie.br ;
[2] Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP, stephanie.carrara@mackenzie.br
APOIO:Mackpesquisa